

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDIOPATA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A assistência à criança cardiopata é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, prestar auxílio, ajuda ou socorro ao infante portador de alteração na estrutura cardíaca de diferentes níveis de gravidade, gerando resultados interassistenciais multidimensionais e multiexistenciais frente ao processo evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O termo *criar* deriva também do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XI. A palavra *criança* surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *cardio* procede do idioma Grego, *kardía*, “coração”. O segundo elemento de composição *patia* provém do mesmo idioma Grego, *páthé*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Auxílio à criança cardíaca. 2. Ajuda à criança cardiopática. 3. Suporte à criança com malformação congênita cardíaca.

Antonimologia: 1. Negligência à criança cardiopata. 2. Desamparo à criança doente. 3. Abandono da criança com malformação cardíaca.

Estrangeirismologia: o *timing* assistencial; o *rapport* do assistente com o assistido; o *modus vivendi* evolutivo; o *up to date* da Medicina.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades interassistenciais.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cirurgia.** Nunca reclame da **cirurgia** que precisou de fazer, pois teve o corpo humano retocado a fim de funcionar melhor”.
2. “**Criança.** Para a **criança** ainda não existem o impossível e nem o limite”.
3. “**Crianças.** *Defendamos as crianças*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene da Ressonmatologia; o holopensene da Cardiologia fetal; o holopensene da priorização assistencial; a percepção do holopensene da culpa dos pais; o holopensene da prontidão assistencial; a ocorrência de parafenômenos propiciados pelo acoplamento energético com o holopensene assistencial; o auxílio na desdramatização do holopensene da vitimização familiar; a atenção ao holopensene da frustração gestacional; a informação esclarecedora para reversão do holopensene de punição; o auxílio fraterno para superação do holopensene da perda; o holopensene da escuta; o holopensene da heterocompreensão; o holopensene da colaboração grupal.

Fatologia: a assistência à criança cardiopata; a importância do diagnóstico precoce; o simbolismo do coração; a valorização e priorização da assistência à criança cardiopata; a complexidade da cardiopatia congênita infantil; a cardiopatia congênita como problema de saúde pública; a desigualdade de acesso aos serviços de saúde da criança cardiopata financeiramente desprivilegiada; a compreensão do sentimento de solidão da família; a empatia com as mães de crianças com má formação cardíaca; a disponibilidade empática diminuindo os sentimentos de insegurança e estresse dos envolvidos; o desequilíbrio do psicossoma; o apego ao hospital; a equipe multidisciplinar atuando na minimização do sofrimento parental; a transparência nas condutas te-

rapêuticas; o entendimento do limite da assistência; a realização do possível no contexto; a impotência frente às diferentes etapas do tratamento; o apoio e suporte facilitando a vivência da rotina hospitalar; o cuidado; a solidariedade; o privilégio da atuação na assistência; os aprendizados hauridos na lida com as cardiopatias congênitas; a compreensão quanto ao apego à religiosidade e espiritualidade dos envolvidos; o respeito às crenças e culturas; a observância do fortalecimento do vínculo familiar com a trajetória da doença; os desafios do cuidado; a atuação assistencial do terceiro setor e redes de apoio; o auxílio de familiares e amigos; o esclarecimento para diminuição do medo do desconhecido; a mortalidade infantil das crianças cardiopatas; a cooperação técnica interdisciplinar; a colostroterapia auxiliando à criança cardiopata; a qualificação das competências interassistenciais; o acompanhamento interassistencial na vivência do luto antecipatório; as orientações quanto aos sentimentos ambivalentes; o aprendizado interconsciencial com a vivência da frustração; a constatação de a dessoma precoce poder proporcionar reciclagens aos progenitores; a convivência assistencial com a criança portadora de cardiopatia proporcionando a mudança de paradigma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio energético fundamental à rotina exaustiva da *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI); a conexão com a equipex para fazer o trabalho com precisão; a confiança nos amparadores extrafísicos de função pelo profissional da saúde; a projeção consciente (PC) auxiliando nos trabalhos terapêuticos intrafísicos; o parapsiquismo sendo ferramenta assistencial na área da saúde; a hipótese de a paragenética ser preponderante na ressonância da criança cardiopata; a ampliação da visão de conjunto do assistente quanto ao ambiente multidimensional; as projeções patrocinadas pela equipex motivando a continuidade da assistência; a parapercepção da informação do grupo a ser assistido proporcionando acalmia; a projeção do adeus da criança cardiopata; as doenças físicas podendo ter causas extrafísicas; as inspirações extrafísicas recebidas para o cuidado da criança com anormalidade no coração; o entendimento da inexistência da morte extrafísica; a prática da tenepes substituindo os inúmeros pedidos a terceiros; a harmonia multidimensional com o fluxo do Cosmos decorrente da assistência às crianças cardiopatas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico da família desestruturada*; o *sinergismo da união grupocármica* em prol da criança cardiopata; o *sinergismo conhecimentos teóricos-vivências experimentais*; o *sinergismo das iniciativas de fraternidade*; o *sinergismo paciência-persistência*; o *sinergismo paragenética resiliente-genética atual*; o *sinergismo da equipe multidisciplinar*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da coevolução*; o *princípio da compreensão interassistencial*; a *teática do princípio cósmico de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da parageneticidade*; o *princípio da afinidade*; o *princípio “melhor remédio é ajudar os outros”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de ética profissional*; o *código genético*; o *código paragenético*; a *dimensão afetiva do código de conduta pessoal*; o *código do silêncio*; o *código de conduta amorosa*; o respeito aos diversificados códigos sociais.

Teoriologia: a *teoria da megafraternidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da ação cooperativa*; a *teoria da Conviviologia Evolutiva*; a *teoria da minipeça do Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial*.

Tecnologia: a *tecnologia nos serviços de saúde de alta complexidade*; a *tecnologia no cuidado materno-infantil*; a *tecnologia cosmoética*; a *técnica da cirurgia de Jatene*; a *criação de técnica específica para cada situação-problema*; a *técnica da colostroterapia*; a *técnica da de-sassimilação simpática das energias gravitantes*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Voluntariologia: o voluntariado assistencial nas instituições hospitalares; o voluntariado proporcionando a visão da multidimensionalidade; o voluntariado como prova prática do senso de fraternidade; o voluntariado como oportunidade de desenvolvimento da solidariedade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; a assistência hospitalar enquanto laboratório consciencial (labcon); o laboratório conscienciológico da Tenepessoologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Desassedio-logia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível dos Profissionais de Saúde.

Efeitologia: o efeito das energias acolhedoras no atendimento; o efeito das energias nas interações interconscienciais; as causas e os efeitos das cardiopatias congênitas; o efeito das expectativas frustradas; o efeito das experiências pessoais; o efeito da excelência do atendimento cardiofetal; o efeito amplificador da incerteza sobre o medo; o efeito da compreensão da assistência vivenciada extrafísicamente; o efeito da paragenética na genética; o efeito da escuta interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir das neoexperiências assistenciais; as neossinapses adquiridas na serialidade existencial; as neossinapses advindas da heterodessoma prematura; as neossinapses geradas pelas vivências grupocármicas; as neossinapses adquiridas pelo acesso ao paradigma consciencial.

Ciclogia: a compreensão da ressomática e dessomática como parte do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Binomiologia: o binômio assistência-Cosmoética; o binômio assistente-assistido; o binômio assistência-parassistência; o binômio assistir-evoluir; o binômio reconhecimento-gratidão; o binômio compreensão-perseverança.

Interaciologia: a interação equipin-equipex; a interação mãe-bebê cardiopata; a interação grupocarma-criança cardiopata; a interação dos profissionais do cuidado integrado potencializando a assistência.

Crescendologia: o crescendo interassistencial egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo ruptura-impacto-adaptação; o crescendo evolutivo conscin doente-conscin remédio.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio para-psiquismo-princípio da descrença (PD)-interassistencialidade; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autodisponibilidade-heterointeresse-heterocompreensão-interassistência; o polinômio gentileza-assertividade-vínculo-afetividade; o polinômio autodiscernimento-intencionalidade-autabnegação-interassistência; o polinômio compreensão-gratidão-respeito-empatia.

Antagonismologia: o antagonismo emocionalismo / comunicação assertiva; o antagonismo dispersão / interassistência; o antagonismo interprisão grupocármica / recomposição grupocármica; o antagonismo autoperdoador / autoimperdoador.

Paradoxologia: o paradoxo de a miniproéxis da criança cardiopata possibilitar a evolução grupocármica; o paradoxo de aparentes perdas significar ganhos evolutivos.

Politicologia: a política de saúde; a política do Sistema Único de Saúde (SUS); a política de assistência social; a política de Atenção Terciária à Saúde; a política do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Legislogia: a lei da interassistencialidade; a lei da meritocracia; a Lei N. 8.080, de 19 de setembro de 1990, do Sistema Único de Saúde.

Filiologia: a amparofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a dessomatofobia; a patofobia; a somatofobia.

Sindromologia: a síndrome da ansiedade; a síndrome da expectativa frustrada; a síndrome de burnout entre os assistentes; a síndrome do herói; a síndrome da salvação.

Maniologia: a mania da autopunição; a mania da autovitimização; a religiosomania.

Mitologia: o mito do fim da vida com a morte biológica; o mito de a deusa da consciência criança ser injustiça divina; a eliminação dos mitos religiosos; o mito do médico salvacionista.

Holotecologia: a brinquedoteca; a assistenciotea; a interassistenciotea; a teaticotea; a grupocarmotea; a conviviotea; a cosmoeticotea; a medicinotea; a energotea; a despertotea.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Dessomatologia; a Parapercepciologia; a Tenepessologia; a Parapsiquismologia; a Holossomatologia; a Projeciologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança cardiopata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin acolhedora; a conscin empática; a conscin afetiva; a conscin enferma; a conscin vitimizada; a equipe multidisciplinar da *Unidade de Cardiologia Fetal*; a família nuclear; a equipe de profissionais da saúde; a conscin parapsíquica; a conscin projetada; a isca humana assistencial; a conscin tenepessista; a consciex amparadora; a equipe multidimensional; a conscin desassediadora; a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o assistente exemplarista; o amparador intrafísico; o assistente social; o cardiologista; o cirurgião; o hemodinamissista; o obstetra; o proexista; o pesquisador; o tenepessista; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o amparador de função; o catalisador evolutivo; o médico e professor universitário brasileiro Adib Domingos Jatene (1929–2014), ícone da História Mundial das intervenções nas cardiopatias congênitas.

Femininologia: a assistente exemplarista; a profissional de saúde parapsíquico; a amparadora intrafísica; a assistente social; a cardiologista; a cirurgiã; a hemodinamissista; a obstetra; a proexista; a pesquisadora; a tenepessista; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a amparadora de função; a catalisadora evolutiva; a médica cardiologista e professora universitária estadunidense Helen Brooke Taussig (1898–1986), integrante do pioneirismo da cirurgia cardíaca estadunidense.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assistência básica à criança cardiopata = a da conscin juntamente com a equipe multiprofissional auxiliando com recursos de ponta no âmbito intrafísico; assistência avançada à criança cardiopata = a da conscin profissional juntamente com a equipex de amparadores de função auxiliando conscins e consciex envolvidas.

Culturologia: a cultura da Assistenciologia; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Tenepessologia; a cultura da Dessomatologia; a cultura dos acertos grupocármicos; a cultura da culpa; a cultura científica; a cultura médico-hospitalar; a cultura tecnológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a assistência à criança cardiopata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
06. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Conscin hospitalizada:** Autorrecinologia; Neutro.
09. **Cultura da resiliência:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Dessoma anunciada do infante:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
12. **Miniproéxis:** Miniproexologia; Homeostático.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

A ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDIOPATA É OPORTUNIDADE EVOLUTIVA ÍMPAR, AO PROPICIAR AS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS MULTIDIMENSIONAIS E SERIEXOLÓGICAS DAS CONSCINS E CONSCIEXES ENVOLVIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assistiu alguma criança cardiopata? Em caso afirmativo, quais as reciclagens advindas dessa interação?

Filmografia Específica:

1. **Quase Deuses.** **Título Original:** *Something the Lord Made*. **País:** EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Joseph Sargent. **Elenco:** Alan Rickman; Mos Def; Kyra Sedgwick; Gabrielle Union; Merritt Wever; Clayton LeBouef; Charles S. Dutton; Mary Stuart Masterson; Cliff McMullen; Luray Cooper; & Irene Ziegler. **Produção:** Mike Drake; & Julian Krainin. **Desenho de Produção:** Vincent Peranio. **Direção de Arte:** Halina Gebarowicz. **Roteiro:** Peter Silverman; & Robert Caswell. **Fotografia:** Donald M. Morgan. **Música:** Christopher Young. **Montagem:** Michael Brown. **Edição:** Michael Brown. **Efeitos Especiais:** Digiscope. **Companhia:** Home Box Office (HBO); & Nina Saxon Film Design. **Distribuidora:** HBO. **Outros dados:** Quase Deuses é parcialmente embasado no artigo jornalístico “Something the Lord Made”, escrito por Katie McCabe e publicado no Washingtonian. Filme produzido para TV americana. Vencedor de 3 Prêmios Emmy, incluindo melhor filme de TV. **Sinopse:** Conta a história verdadeira e emocionante de 2 homens desafiando as regras da época para iniciar a revolução médica. Na Baltimore dos anos 40, o Dr. Alfred Blalock (Alan Rickman) e o técnico de laboratório Vivien Thomas (Mos Def) realizam cirurgias cardíacas usando técnica sem precedentes, atuando enquanto equipe de maneira impressionante. Blalock é o saudável homem branco cirurgião chefe do departamento cirúrgico do Hospital Johns Hopkins, e Thomas é negro, pobre e habilidoso carpinteiro, desbravam novo campo na Medicina.

Bibliografia Específica:

1. **Abrahão,** Ana Lúcia Capucho; Jatobá, Maria do Carmo Martins; **Enfermagem em Cardiopatias Congênitas: Neonatal e Pediátrica;** pref. Ieda Biscegli Jatene; 37 colab.; 468 p.; 32 caps.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Atheneu; 2019; páginas 179 a 189.
2. **Ceotto,** Bárbara; **Diário de Autocura: da Doença à Saúde Conscencial;** apres. & posf. Leonardo Rodrigues; pref. Felix Wong; & Mário Oliveira; 224 p.; 16 caps.; 46 abrevs.; 15 citações; 1 cronologia; 22 E-mails; 26 enus.; 22 estrangeirismos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 21 websites; glos. 22 termos (médicos); 31 filmes; 1 nota; 73 refs.; 1 apênd.; alf. geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 113, 115 e 169 a 179.
3. **Luz,** Marcelo da; **Onde a Religião termina?;** pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos;

1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto de 2011; páginas 158 a 185.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 344, 454 e 455.

Webgrafia Específica:

1. **Lara, Enilda Maria de Sousa; *Trajetória de Gestantes / Puérperas em uma Unidade de Cardiologia Fetal de um Hospital Filantrópico: uma Abordagem Etnográfica***; Tese (Doutorado em Ciências da Saúde); Faculdade de Enfermagem; Universidade de São Paulo; 2014; 244 p.; disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-18072014-111301/publico/EnildaMariadeSousaLara.pdf>>; acesso em 07.04.2021.

E. L.